

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2015

### CASO SUSPEITO DE

#### FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

#### RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

#### ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

#### CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

#### Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/  
gtdengue

gerenciadengue@gmail.com

divep.cevesp@saude.ba.gov.br

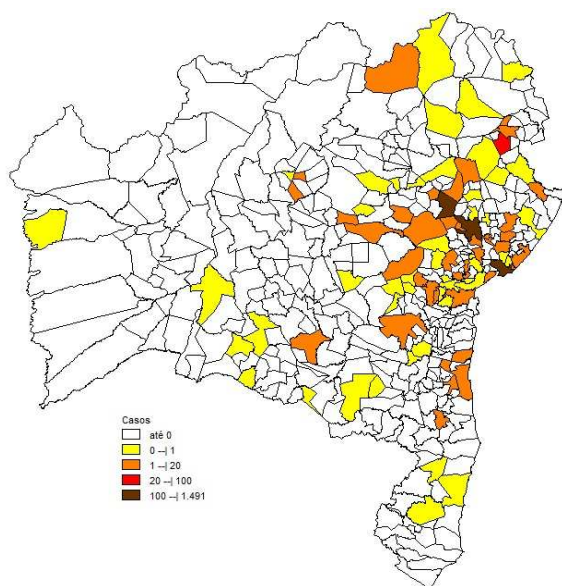
(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 03 de fevereiro de 2015 foram notificados 2.849 casos em 90 municípios (Figura 1), dos quais 28 notificaram mais de dois casos suspeitos (Tabela1). Entretanto, os municípios com transmissão confirmada são Feira de Santana (1.491 casos notificados, sendo 1.041 confirmados), Riachão do Jacuípe (995 casos notificados, sendo 199 confirmados), Baixa Grande (3 casos notificados, sendo 2 confirmados) e Ribeira do Pombal (44 casos notificados, sendo 7 confirmados). Outros casos também foram confirmados nos municípios de Conceição do Coité (01), Nova Fátima (2) e permanecem em investigação quanto ao local provável de infecção. Além destes há 7 casos confirmados nos municípios de Salvador (4), Alagoinhas (1), Cachoeira (1) e Amélia Rodrigues (1), que têm vínculo epidemiológico com Feira de Santana, local provável de infecção.

**Figura 1: Distribuição dos municípios com casos notificados de Chikungunya, Bahia, 2014 e 2015\***



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) \* Dados sujeitos a alterações

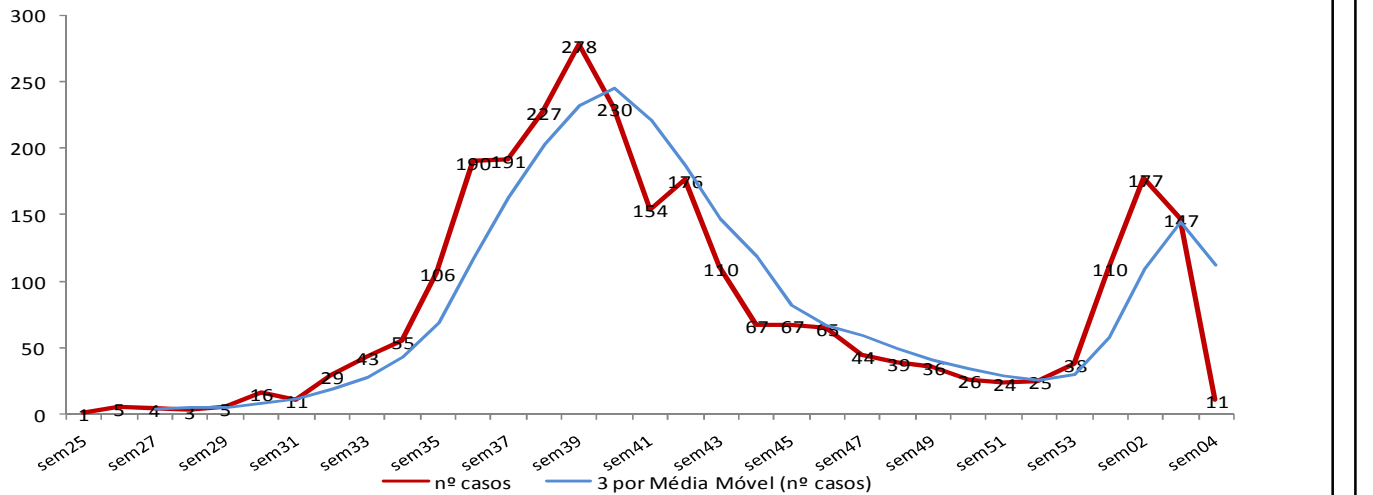
**Tabela 1: Municípios com mais de dois casos notificados de Febre Chikungunya, Bahia, 2014 e 2015\***

Município	Nº de casos	Município2	Nº de casos3
FEIRA DE SANTANA	1491	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	6
RIACHAO DO JACUÍPE	995	SÃO FELIPE	6
SALVADOR	107	ITABUNA	5
RIBEIRA DO POMBAL	44	BREJÕES	4
CAMAÇARI	15	CACHOEIRA	4
CÍCERO DANTAS	11	ILHÉUS	4
CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	8	ALAGOINHAS	3
JEQUIE	8	AMÉLIA RODRIGUES	3
JUAZEIRO	8	BAIXA GRANDE	3
LAURO DE FREITAS	7	IBITITÁ	3
MUNIZ FERREIRA	7	IPIRÁ	3
ANGUERA	6	IRECÊ	3
CONCEIÇÃO DO COITÉ	6	UTINGA	3
JQUIRIÇÁ	6	VERA CRUZ	3

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) \* Dados sujeitos a alterações

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30, seguida de uma redução gradativa até a semana 51. A partir da semana 52, apesar da subnotificação observada, alerta-se para tendência de aumento da propagação da doença (Figura 2).

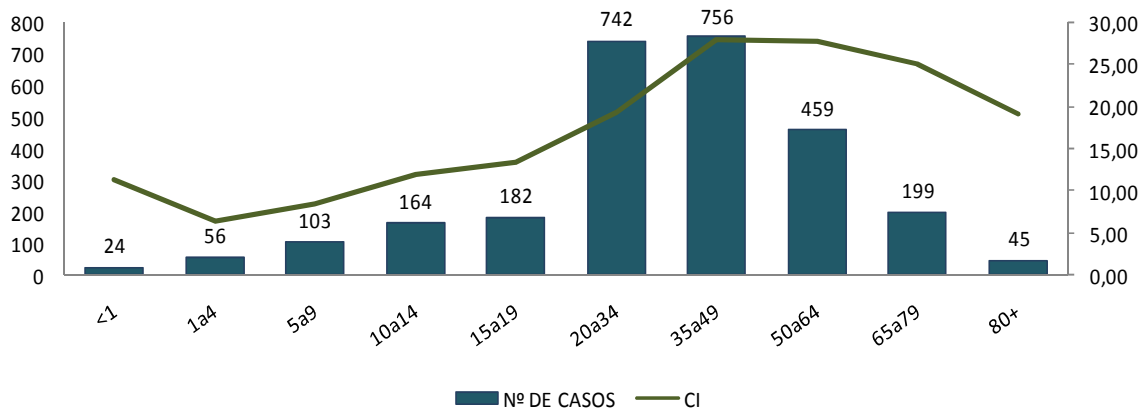
**Figura 2: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014 e 2015\***



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) \* Dados sujeitos a alterações

Entre os casos notificados, 105 foram hospitalizados, com registro de 02 casos graves em crianças. Há registro de três gestantes (1º trimestre – 2, 2º trimestre – 1). Até o momento, não houve notificação de óbito. A faixa etária mais atingida compreende os adultos jovens (20 a 49 anos), correspondendo a 54,87% do total de casos. Contudo, chama atenção o aumento dos casos em menores de um ano (Figura 3). O sexo feminino representa 64,33% do total de casos.

**Figura 3: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya segundo faixa etária, Bahia, 2014 e 2015\***



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) \* Dados sujeitos a alterações

Quando comparou-se a distribuição dos casos de dengue e de Febre Chikungunya por idade, observou-se que na Febre Chikungunya a mediana das idades (36 anos) foi mais alta do que na Dengue (30 anos). Destaca-se, portanto, a importância da implementação do monitoramento das duas doenças pelas equipes de vigilância epidemiológica e da atenção primária no território visando detectar precocemente, através da busca ativa de casos, a introdução do vírus Chikungunya nos municípios e o aumento da transmissão da Dengue.

**Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia — Ações contingenciais:**

- Participação na 45ª reunião do Comitê CIEVS Salvador com a pauta “Apresentação do Plano de Contingência para a Febre Chikungunya do município de Salvador;
- Realização de ações de bloqueio de transmissão (87 municípios) para todos os casos notificados e aplicação de inseticida com carro fumacê nos municípios de Feira de Santana e Riachão do Jacuípe, conforme Nota Técnica 02/2014 GT FAD/CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB;
- Reunião de discussão sobre aspectos clínicos e manejo da febre Chikungunya com colaboração do Dr. Rivaldo Venâncio (11/11);
- Reunião extraordinária do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue sobre o plano de contingência e preparação do DIA D “*Dengue e Chikungunya: o perigo aumentou. E a responsabilidade de todos também*” ;
- Realização da capacitação teórico-prática de médicos de referência nacional e estadual no diagnóstico e manejo clínico do Chikungunya no município de Feira de Santana (parceria entre MS, SESAB, SMS FSA e ISC/UFBA).
- Reunião do Grupo de Resposta Coordenada Estadual (semanal, às quintas-feiras) para enfrentamento da Febre Chikungunya, com a participação das áreas técnicas da vigilância epidemiológica e controle vetorial, laboratório, saúde do trabalhador, informações de saúde, atenção ao paciente, assistência farmacêutica e de emergências em saúde pública da SESAB e de Salvador.
- Visita à hospitais e unidades de emergência (UE) da Rede Própria da SESAB para apresentação e discussão de aspectos clínico-epidemiológicos, fluxos de notificação e de amostras de exames dos casos compatíveis e classificação de risco dos pacientes com Chikungunya: UPA de Roma (26/11), Hospital Geral do Estado e Hospital Eládio Lassérre (2/12), Hospital Geral Ernesto Simões Filho (3/12), atividade conjunta com as UEs Cajazeiras VII, Mãe Hilda (Curuzu), Pirajá e São Caetano (04/12), Hospital do Subúrbio e Centro de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (CEPRED) (05/12).
- Palestra sobre Febre Chikungunya para 60 médicos do Programa Mais Médicos—Pólo Salvador.
- Palestra sobre Ebola e Chikungunya no Projeto Saúde e Prevenção do Hospital da Base Aérea de Salvador.
- Promoção da Campanha Nacional de Mobilização contra a Dengue e Febre Chikungunya nos municípios de Salvador, Valença, Eunapólis, Feira de Santana, Itaberaba, Jacobina, Vitória da Conquista, Guanambi, Camaçari, Itabuna, Paulo Afonso e Serrinha, no período de 28/11 a 05/12, através de atividades como palestras, caminhadas, faxinações.
- Implantação da atividade de busca ativa de casos suspeitos de febre chikungunya nas regiões de saúde do estado da Bahia através das equipes de referência regional e municipal.
- Visita de apoio técnico aos municípios de Riachão do Jacuípe, Ribeira do Pombal e Baixa Grande (janeiro/ 2015).
- Capacitação de 68 profissionais (médicos e enfermeiros) dos municípios de Nova Fátima, Capela do Alto Alegre e Riachão do Jacuípe.

**Bahia realiza Dia D+ da Mobilização contra a Dengue e Chikungunya**

No dia 07 de fevereiro acontecerá a 2ª etapa da Campanha Nacional de Mobilização contra a Dengue e Febre Chikungunya em todo o Brasil.

Convocamos todos os municípios da Bahia a realizarem ações de prevenção, mutirões de limpeza, orientações à população sobre como evitar a proliferação dos mosquitos causadores das doenças e alertas sobre sua gravidade, atividades de sensibilização dos profissionais de saúde acerca do diagnóstico correto das duas doenças e outras ações que possam envolver o setor público e a sociedade

